

ATENÇÃO À QUALIDADE DE VIDA: FORTALECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA DE IDOSOS

LEANDRO MONTANDON DE ARAÚJO SOUZA, MARIA APARECIDA DE
SOUSA OLIVEIRA, LEIDIANE CRISTINA LIMA DE MORAIS

RESUMO

Este texto tem o intuito de compartilhar os resultados parciais do trabalho realizado na disciplina PRONARES II. Em particular, aquele relativo ao Projeto de extensão intitulado Jovens de alma: inspirando idosos através da literatura e da arte, desenvolvido por um dos 5 diferentes grupos que compuseram as ações extensionistas realizadas pela turma na referida disciplina. Trata-se de um projeto de oficinas, realizadas junto a idosos residentes no Lar de Idosos Padre Lino, localizado no município de Ituiutaba/MG. O referido projeto objetivava contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos idosos, ao mesmo tempo em que buscava incrementar oportunidades formativas às discentes participantes, favorecendo o desenvolvimento de saberes e habilidades relativas ao trato com público idoso. Ao todo, foram planejadas um total de 4 (quatro) visitas ao Lar de Idosos, todas ocorridas nos sábados em conformidade com a agenda da própria instituição, ao mesmo tempo, buscando-se respeitar ao máximo a rotina dos idosos, tão importante para sua organização diária. Nestas visitas, foram realizadas atividades literárias, a partir da leitura de poesias previamente selecionadas pelo grupo, contemplando temáticas comuns às histórias de vidas dos idosos residentes, buscando estimular a imaginação e a reflexão sobre suas histórias de vida (Leite; Corte Real, 2018). Também foram desenvolvidas atividades artísticas musicais, desde a organização de momentos que contavam com a reprodução de músicas representativas da infância, juventude e maturidade daqueles idosos, incluindo até a apresentação presencial de uma orquestra de violas. Atividades que, em seu conjunto, buscaram reconhecer e valorizar a importância além de favorecer a conservação da memória de vida daqueles idosos (Freitas; Carbello, 2023), em todas as suas fases, ao mesmo tempo em que promovia uma quebra da rotina marcada por uma alegre atmosfera lúdica e nostálgica. A alegria e o sucesso das ações foram evidenciados no esforço por acompanhar as

letras das canções, ainda que com vozes tênues e hesitantes, pela ousadia de alguns em se colocar a dançar, além de outros que, mesmo em cadeiras de roda, acompanhavam com palmas e sorrisos aqueles momentos musicais. Todas estas ações foram acompanhadas pelo estabelecimento de diálogos pontuais junto àquelas e aqueles idosos que se mostraram mais desejosos por contribuírem com nosso grupo, nos apresentando suas histórias de vida. Confirmando que as atividades artísticas foram eficazes em sua proposta de contribuírem no trabalho com a memória e a autoestima (Barboza, 2022). Nosso grupo, provocados por Moreira (2022), buscou realizar uma aproximação horizontalizada junto aos idosos participantes desta ação extensionista, em um esforço de erradicar qualquer postura opressiva, que prescrevesse apenas aos idosos qualquer conteúdo oriundo da academia. Pelo contrário, nossas ações foram intencionalmente planejadas para o trabalho, fortalecimento e valorização da memória, autoestima e qualidade de vida dos idosos, a partir de conteúdos artísticos, literários e musicais que do contato com os próprios participantes se revelaram como valiosos e relevantes. Para o registro dos dados produzidos o instrumento diário de campo foi metodologicamente adotado. A possibilidade de uso dos diários de campo durante práticas de estágio de psicólogos em formação (Freitas; Pereira, 2018) demonstrou a viabilidade de seu uso em ações extensionistas, tal como o trabalho com idosos realizado por nosso grupo. De um lado, este instrumento favoreceu a manutenção dos diálogos junto aos idosos ao longo das várias semanas que compuseram as visitas planejadas no projeto. Permitindo que as extensionistas mantivessem diálogos mais produtivos e atenciosos, resgatando junto a cada idoso participante as histórias que eles próprios relataram nos encontros anteriores. Por outro lado, os diários também permitiram os registros pessoais, dos sucessos e dificuldades enfrentadas para a execução do projeto, dados valiosos que serão melhor analisados no próximo semestre letivo. Lições de fotografia e fotojornalismo, a partir do trabalho de Souza e Morales (2014), também instrumentalizaram a produção de dados, por meio de registros fotográficos. Algumas imagens produzidas se converteram em fotografias impressas acrescidas com dedicatórias que foram utilizadas para presentear aquelas e aqueles idosos

participantes das oficinas. Já outras, utilizadas para enfeitar o ambiente na oportunidade do quarto e último encontro. Quando as fotografias foram entregues, junto aos nossos agradecimentos e despedidas das ações concluídas no semestre em curso. Todos os dados se converterão, no próximo semestre, em objeto da análise e estudo do grupo. Por um lado, buscando apreender os fundamentos teóricos para sua análise e, por outro lado, subsidiando o planejamento de outros grupos que, no futuro, herdarão a necessidade de cumprimento da extensão curricularizada.

Palavras-chave: Projeto de Extensão; Pedagogia; Idosos.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, Aparecida Martins de Oliveira. Arteterapia e educação para idosos. *Gestão & Educação*, v. 5, n. 07, set. 2022.

FREITAS, Mateus; PEREIRA, Eliane Regina. O diário de campo e suas possibilidades. *Quaderns de Psicologia*, Bellaterra, v. 20, n. 3, p. 235-244, 2018. DOI <https://doi.org/10.5565/rev/qpsicologia.1461>. Disponível em: <https://www.raco.cat/index.php/QuadernsPsicologia/article/view/350746>. Acesso em: 16 dez. 2024.

FREITAS, P. P de; CARBELLO, S. R. C. Resgate de memórias em um projeto de extensão: rememorando a infância com idosos. *Revista Cocar*, [S. l.], v. 18, n. 36, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/5576>. Acesso em: 26 jul. 2024.

LEITE, J. D.; CORTE REAL, M. P. O romper com silêncio: círculos de cultura de contação de histórias em uma associação de idosos. *Olhar de Professor*, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 99–109, 2018.

MOREIRA, Janine. Extensão universitária libertadora como lugar de resistência. *Eccos Revista Científica*, São Paulo, n. 61, p. 1-15, abr./jun. 2022. DOI <https://doi.org/10.5585/eccos.n61.15785>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/15785>. Acesso em: 16 dez. 2024.

SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (org.). *Lapa: Imagética: lições de fotografia e fotojornalismo*. 1. ed. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2014. 58 p. ISBN 978-85-63023-10-0. Disponível em: <https://www2.uepg.br/proex/colecao-imagetica-fotografia-e-fotojornalismo-vol-1-lapa/>. Acesso em: 16 dez. 2024.

AUTORES:

Leandro Montandon de Araújo Souza, Doutor (2019) e Mestre em Educação (2016) pela Universidade Federal de Uberlândia, Especialista em Orientação Educacional

(2020), Graduado em Ciências Sociais (2005) pela Universidade Federal de Uberlândia, Pedagogo (2019) pela Faculdade Educacional da Lapa. Professor da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ituiutaba; integrante do núcleo de Políticas e Gestão da Educação Básica, docente nos cursos de Pedagogia e demais Licenciaturas nas disciplinas ofertadas pelo referido núcleo. E-mail: leandro.souza@uemg.br.

Maria Aparecida de Sousa Oliveira, Graduanda em Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba. E-mail: maria1599422@discente.uemg.br.

Leidiane Cristina Lima de Moraes, Graduanda em Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba. E-mail: leidiane.1599429@discente.uemg.